

## **Algumas notas sobre estruturas exclamativas no espanhol e no português brasileiro**

Marcelo Amorim Sibaldo  
(UFPE)

No português brasileiro (PB) e no espanhol, as estruturas de cópula, geralmente, são encontradas da seguinte forma: (i) a. Aquela moça é bonita; b. O livro é bom; c. Você é linda; ou seja, com a ordem DP+cópula+predicativo. Porém, paralelamente, podemos encontrar, pelo menos, mais dois tipos de estruturas de cópula, já que essas estruturas podem vir, também, acompanhadas com a cópula ser+Small Clause (SC) in situ: (ii) a. É bonita aquela moça; b. É bom o livro; c. É linda você. Note-se que, nessas estruturas, o predicativo precede o sujeito da SC, diferenciando-se, assim, da SC clássica proposta por Stowell (1981), o que significa dizer que talvez tenha havido algum movimento interno à SC. Há, ainda, uma estrutura, nomeadamente Small Clause Livre, peculiar em alguns aspectos, a saber: (iii) a. Bonita aquela moça; b. Bom o livro; c. Linda você. Observa-se em (iii) estruturas que geralmente são designadas como estruturas de cópula (com um possível apagamento da cópula “ser”). Baseado no modelo teórico do Programa Minimalista (cf. CHOMSKY, 1995; 2000; 2001; 2004), postulo, neste trabalho, que as Small Clauses Livres do português brasileiro e do espanhol, estruturas com aspectos peculiares, também discutidos aqui, são constituídas de uma estrutura interna cujo núcleo difere de outras estruturas de cópula dessa língua. Assumo uma estrutura assimétrica para essas construções, nomeadamente, RP (cf. den Dikken, 2006), discutindo, entre outras coisas, a natureza desse núcleo.